



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 – Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Evolução e Desafios do Serviço de Exposições na Biblioteca Universitária: Caminhos para a Inovação e Inclusão

*Evolution and Challenges of the Exhibition Service in the University Library: Paths to
Innovation and Inclusion*

Roberta Bem – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – roberta.bem@ufsc.br

Andréa Figueiredo Leão Grants – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
andrea.grants@ufsc.br

Edson Mario Gravon – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
edson.gavron@ufsc.br

Resumo: O presente artigo mostra a trajetória de evolução do Serviço BU/UFSC Exposições, a partir do contexto da relevante contribuição das atividades culturais e artísticas no cenário/escopo das Bibliotecas Universitárias. Com base na experiência dos pesquisadores são apresentadas várias ferramentas e implementações que incrementaram o serviço ao longo do tempo, ressaltando a importância de associar espaços culturais aos serviços das Bibliotecas Universitárias promovendo maior integração com a comunidade e a formação dos indivíduos a partir de diferentes formas de disponibilização de conteúdos.

Palavras-chave: Exposições. Atividades artísticas e culturais. Biblioteca Universitária.

Abstract: This article shows the evolution of the BU/UFSC Exhibitions Service, based on the context of the relevant contribution of cultural and artistic activities in the scenario/scope of University Libraries. Based on the researchers' experience, several tools and implementations that have improved the service over time are presented, highlighting the importance of associating cultural spaces with the services of University Libraries, promoting greater integration with the community and the formation of individuals based on different ways of making content available.

Keywords: Exhibitions. Artistic and cultural activities. University Library.





1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a evolução do Serviço BU/UFSC Exposições, serviço oferecido pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), que propõe-se a ser um espaço multicultural, artístico e acessível no qual se dá visibilidade a diferentes trabalhos por meio de exposições e/ou encontros culturais, esse serviço foi criado pela Portaria nº 1920/2023/GR, porém considerando a sua natureza, decidiu-se transformá-lo em um projeto de extensão (202500418) (UFSC, [2025a]).

As exposições na BU/UFSC sempre estiveram presentes, porém sem uma estrutura formal por trás, não haviam diretrizes claras, nem servidores focados especialmente para essa atividade, estava atrelado ao Serviço de Coleções Especiais, e as atividades ocorriam conforme disponibilidade da equipe e demanda da comunidade [...] “as atividades culturais iam acontecendo de modo intuitivo, com nível de planejamento reduzido e com as responsabilidades e as atribuições difusas na estrutura da Biblioteca” (Bem; Grants, 2024, p. 2).

Neste sentido, o presente relato mostra o avanço das atividades a partir da formalização e qualificação do serviço de exposições no contexto de uma biblioteca universitária.

A biblioteca universitária desempenha um papel fundamental como espaço de arte e cultura, indo além de sua função tradicional de armazenamento e empréstimo de livros. Ela atua como um ambiente propício à formação de uma cultura acadêmica e artística, promovendo o acesso a obras, exposições, eventos culturais e atividades que estimulam a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes e da comunidade universitária. Ao oferecer espaços para exposições de arte, palestras, oficinas e encontros culturais, a biblioteca transforma-se em um centro dinâmico de troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para o desenvolvimento de uma formação integral e sensível às manifestações culturais.

Além disso, a biblioteca universitária funciona como um espaço de preservação e divulgação da memória cultural e artística, promovendo o acesso a obras raras, manuscritos, documentos históricos e produções artísticas de relevância. Essa função é essencial para fortalecer a identidade cultural da comunidade acadêmica e estimular o



interesse pela história, pelas artes visuais, pela literatura e por outras manifestações culturais. Assim, a biblioteca universitária não é apenas um local de estudo, mas um espaço vivo de expressão artística e cultural, que enriquece o ambiente acadêmico e contribui para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e culturalmente conscientes.

Sant Anna (2018) ao refletir sobre a perenidade e transformação das bibliotecas físicas comenta que, por meio de fundamentos teóricos e reflexões se confirma a permanência da biblioteca física na sociedade, sobretudo a universitária considerando sua atuação ao realizar práticas voltadas à cultura e lazer.

Demarchi e Amaral (2022) possuem um entendimento da biblioteca universitária como um espaço de aprender, de produzir e compartilhar saberes, permitindo que elas se tornem centros de cultura e de divulgação científica, destacando esses aspectos como fundamentais na função de apresentar a ciência por meio de práticas culturais.

Para tanto os profissionais precisam “abraçar” essa função da biblioteca universitária como agente cultural Rudakoff *et al.* (2024) destacam que o bibliotecário deve incentivar a entrada da comunidade acadêmica na produção cultural e que deve procurar conhecer o usuário e incentivar a expressão e a criatividade dos indivíduos na comunidade acadêmica.

2 METODOLOGIA

Dentre as técnicas de pesquisa para a coleta de informações, está a documentação indireta, mais especificamente a pesquisa bibliográfica, que abrange a bibliografia já tornada pública, mas também fez-se uso de pesquisa documental, considerando que foi realizada a busca em documentos institucionais. Fez-se uso também da observação participante, que é caracterizada pela presença do pesquisador no objeto de pesquisa, considerando que trata-se de um relato de experiência (Marconi; Lakatos, 2010). Para a construção da planilha de gestão de móveis, fez-se uso de ferramenta de Inteligência Artificial (IA), conforme descrito na seção específica.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As seções subsequentes, apresentam algumas ferramentas e inovações implementadas ao longo do Serviço BU/UFSC Exposições que permitiram uma gestão mais eficaz dos espaços, maior visibilidade das exposições, e melhoria do serviço como um todo.

Dentre as implementações desde a formalização do serviço podemos citar:

- a) definição das diretrizes, foco, escopo, instruções para solicitação de exposição (UFSC, 2025a);
- b) Criação de portaria e transição para projeto de extensão;
- c) Criação de logomarca;
- d) Croqui dos espaços disponíveis com sugestão de *layout*;
- e) Padronização dos formatos de divulgação das exposições conforme mídia (Instagram, portal, livro de assinaturas);
- f) Atendimento via Whatsapp;
- g) Cadastro dos espaços com reservas (seção 3.2);
- h) Criação de sistema para gestão de mobiliário (seção 3.1);
- i) Criação de termo de responsabilidade a ser assinado pelos expositores;
- j) Criação de certificado para o expositor;
- k) Incremento significativo na disponibilização de mobiliário (pintura de painéis, confecção de cinco caixas, confecção de quatro cubos expositores, confecção de dois bancos, disponibilização de painéis extras, confecção de painéis para colocação de cartazes descritivos);
- l) Criação de agenda para disponibilização das exposições na página da BU.

3.1 Sistema de reserva de mobiliário Exposições BU

Controlar os materiais que oferecem suporte para Exposições da BU, como mesas, painéis e outros itens, é uma tarefa que exige muita atenção, especialmente quando ocorrem exposições simultâneas. Diante desse contexto, foi utilizada uma ferramenta de Inteligência Artificial Generativa (Chat GPT) para programar todo o sistema capaz de gerenciar esses itens de maneira automatizada. O processo de desenvolvimento foi conduzido a partir da elaboração de descrições (*prompts*) das funcionalidades desejadas para a execução pelo sistema.



O sistema é uma aplicação *web* desenvolvida com Flask, que possibilita a execução de scripts em Python integrados a páginas HTML, permitindo a criação de uma interface acessível diretamente pelo navegador. O objetivo é gerenciar reservas de itens de forma prática e eficiente. Sua interface foi desenvolvida em HTML, apresentando uma listagem das reservas existentes, dos itens disponíveis, e oferecendo formulários para inserção de novas reservas.

O sistema contempla funcionalidades como registrar, excluir e consultar reservas. No processo de reserva, o programa permite selecionar múltiplos itens para o mesmo período, realizando automaticamente a verificação de conflitos de datas para evitar sobreposição de reservas e informando o operador sobre eventuais conflitos detectados. Diferentemente de um sistema típico de empréstimos de biblioteca, este sistema permite agendamentos futuros, facilitando a organização das reservas ao longo do ano.

A aplicação é estruturada em Python e utiliza o SQLite para o gerenciamento do banco de dados. Dois arquivos auxiliares, `itens.txt` e `usuarios.txt`, armazenam, respectivamente, os itens disponíveis para reserva e a lista de usuários autorizados. Além disso, o sistema gera arquivos CSV para exportar informações sobre reservas ativas e listar os itens disponíveis (não reservados) em um determinado intervalo de datas.

O sistema realiza, de forma automática, a verificação das reservas expiradas (aquelas cuja data final é anterior à data atual), removendo-as da base de dados ativa. Também é possível realizar a exclusão manual de reservas, sendo que todas as exclusões são registradas em um arquivo de backup para manter o histórico completo das operações.

O código foi compilado para ser executado sem a necessidade de instalação ou execução manual via comandos no terminal. Isso foi possível graças à adaptação que permite ao sistema identificar se está sendo executado como um executável standalone (via `sys.frozen`), ajustando dinamicamente os caminhos dos arquivos para funcionar tanto em ambientes de desenvolvimento quanto em pacotes empacotados (por exemplo, criados com PyInstaller).

É importante salientar que o sistema foi desenvolvido para o gerenciamento de um número reduzido de itens, atendendo, assim, às necessidades da biblioteca no

controle de reservas de mobiliário para exposição. Além disso, sua flexibilidade permite a adaptação para o controle de equipamentos e a gestão de espaços físicos, como salas, mantendo a proposta de atuar em contextos com volume limitado de itens.

Figura 1 - Print da tela de preenchimento das informações para reserva do mobiliário

Fazer nova reserva

Usuário:

Exposição:

Itens (marque os desejados):

☐ banco (1)	☐ cavalete (1)	☐ mesa de acrílico (2)	☐ painel branco (1)
☐ banco (2)	☐ cubo 0,20 cm (4)	☐ mesa de acrílico (3)	☐ painel horizontal (1)
☐ caixa (1)	☐ cubo 0,20cm (5)	☐ mesa de acrílico (4)	☐ painel horizontal (2)
☐ caixa (2)	☐ cubo/vidro 0,20 cm (1)	☐ mesa de acrílico (5)	☐ painel horizontal (3)
☐ caixa (3)	☐ cubo/vidro 0,20 cm (2)	☐ mesa de acrílico (6)	☐ painel horizontal (4)
☐ caixa (4)	☐ cubo/vidro 0,40 cm (3)	☐ mesa de acrílico (7)	☐ painel horizontal (5)
	☐ mesa de acrílico (1)	☐ mesa televisão (1)	☐ painel vertical (1)

Data início:

Data fim:

Reservas atuais

ID	Item	Usuário	Exposição	Início	Fim	Ações
30	Televisão (1)	Andréa	Subterlugos	06/05/2025	30/05/2025	Excluir
6	banco (1)	Andréa	Ordinário extraordinário	12/05/2025	06/06/2025	Excluir

Fonte: Interface do Sistema de Reserva Mobiliário de Exposição, 2025.

Descrição: tela do sistema aparecem os mobiliários geridos (caixa, banco, mesa de acrílico, painel horizontal, painel vertical, TV, cubo), para que o usuário faça a marcação dos itens que precisa e em seguida defina a data da reserva.

3.2 Sistema de reserva espaços expositivos Exposições BU

Conforme mencionado, após a estruturação dos serviços foram formalizados cinco espaços expositivos (UFSC, 2025a):

- Galeria Hall Principal: fica no térreo da biblioteca, logo na entrada, conta com seis mesas de acrílico;
- Espaço Expositivo Periódicos: fica no piso térreo junto ao acervo de periódicos, conta com cinco cubos com cúpula de vidro;
- Hall do Auditório: espaço que antecede a entrada do auditório e do acervo da Biblioteca Central, no piso superior. Neste espaço estão disponíveis cinco painéis e uma TV, além de dois bancos;
- Espaço expositivo Salão Circulação: fica na entrada do piso superior, próximo ao acervo da Referência e das mesas de estudo. Neste espaço são disponibilizados nove painéis verticais;



e) Janela da Arte: painel metalizado para a exposição de obras penduradas (fotografias, cartazes, gravuras)

Preferencialmente tenta-se não fazer muita movimentação do mobiliário, respeitando o que está definido em cada espaço expositivo, no entanto as vezes os móveis ficam subutilizados e a há necessidades em outros espaços, por isso a criação do sistema de reserva de mobiliário para o atendimento destas movimentações pontuais. O serviço BU/UFSC Exposições utiliza o Sistema Integrado de Espaço Físico (SIEF) para realizar o agendamento das exposições nos seus respectivos espaços expositivos.

O SIEF reúne:

em plataforma institucional única e integrada informações sobre terrenos e construções da Universidade em seus pluri campi, sejam espaços próprios, locados ou cedidos. É um sistema administrativo criado com o intuito de cadastrar e integrar informações relacionadas ao espaço físico da Instituição, incluindo os campi, as unidades físicas, os diversos tipos de construções e os ambientes. O SIEF é integrado a outros sistemas administrativos e acadêmicos da UFSC, como o Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), o Sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) e o Sistema de Patrimônio (SIP). (UFSC, [2025b]).

O SIEF permite que a pessoa que está realizando o agendamento verifique se já está ocupado o local de acordo com a data desejada e, caso esteja livre, que realize o processo de inclusão de reserva ao selecionar o ambiente (espaço expositivo) que receberá a exposição e preencher os dados descritos na figura abaixo.

Figura 2 - Print da tela de preenchimento das informações para agendamento das exposições

Novo agendamento

Status: Aprovado pelo administrador

* Assunto:

* Descrição:

Solicitante

* CPF / Nome:

E-mail:

Ramal UFSC:

Tel. Fixo:

Tel. Celular:

* Data: (adicionar)

Dia(s)	Horário	Repetição	Editar	Excluir
clique em 'adicionar' para registrar um ou mais dias / horários.				

Local

* Ambiente:

* Finalidade do agendamento: -- Selecione --

* Núm estimado de pessoas:

Salvar

Fonte: SIEF, 2025.

Descrição: Tela do sistema de agendamento com as informações a serem incluídas para a reserva do espaço (assunto, descrição, cpf, nome, data, ambiente, finalidade).

3.3 Formulário de agendamentos

O formulário de agendamentos é um documento que a equipe utiliza na ocasião das tratativas com o expositor ou para ser enviado por e-mail na ocasião da proposição de exposição por um artistas (essas etapas são preliminares ao agendamento/formalização no SIEF). Essa formalização é importante para que não sejam perdidos detalhes como data/período da exposição, dias e horários da montagem e desmontagem, contato, realização de abertura entre outros (Figura 3).

Figura 3 - Formulário de agendamento

Data:

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE EXPOSIÇÃO

Título da exposição:

Autor(es)/ Proponente(s):

Contatos:

Breve descrição/contexto:

Há datas comemorativas e/ou campanhas/projetos associados? Quais?

Período de permanência da exposição:

Data/ horário da montagem: _____ Data / horário da desmontagem: _____

Mobiliários utilizados:

I

Espaço Expositivo:

☐

Hall do Auditório

☐

Galeria Hall principal

☐

Espaço Expositivo Salão Circulação

☐

Espaço Expositivo Periódicos

☐

Janela da Arte

☐

Outro _____

Deseja realizar solenidade de abertura ☐ SIM ☐ NÃO

Quando?

Observações:

ESTE FORMULÁRIO DEVE SER ENVIADO PARA O E-MAIL exposicoes.bu@contato.ufsc.br
ou [Whatsapp \(48\) 3721-6459](https://api.whatsapp.com/message/3721-6459)

Fonte: BU/EXPO 2025.

Descrição: Formulário de proposição de exposição com os seguintes campos de preenchimento: título; autor/proponente; contato; descrição; período de permanência; data/horário da montagem e desmontagem; espaço expositivo; solenidade de abertura; observações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços culturais presentes nas bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento acadêmico e cultural dos estudantes, proporcionando ambientes que estimulam a criatividade, o pensamento



crítico e a integração social. Esses espaços contribuem para a formação de uma comunidade acadêmica mais engajada e participativa, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos além do âmbito estritamente acadêmico. Além disso, ao oferecer atividades culturais e artísticas, as bibliotecas universitárias ampliam o acesso à cultura e promovem a inclusão social, fortalecendo o papel dessas instituições como centros de convivência e aprendizagem integral. Dessa forma, os espaços culturais representam uma estratégia essencial para potencializar o impacto social e educativo das bibliotecas no contexto universitário.

Em síntese, a evolução do Serviço BU/UFSC Exposições evidencia a importância de integrar espaços culturais às bibliotecas universitárias, promovendo uma experiência mais enriquecedora e inclusiva para a comunidade acadêmica. Ao transformar esse serviço em um projeto de extensão, a BU/UFSC reforça seu compromisso com a democratização do acesso à cultura e o estímulo à expressão artística, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e acadêmico dos estudantes e demais usuários. Assim, os espaços culturais nas bibliotecas universitárias deixam de ser apenas ambientes de consulta e estudo, tornando-se verdadeiros centros de convivência, criatividade e intercâmbio cultural, essenciais para a formação integral dos indivíduos na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BEM, Roberta Moraes de; GRANTS, Andréa Figueiredo Leão. Espaços de cultura: exposições em biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Fortaleza, **Anais eletrônicos** [...]. Fortaleza. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3113>. Acesso em: 23 maio 2025.

DEMARCHI, A. C. D. C.; AMARAL, R. M. do. Bibliotecas Universitárias Como Atores Ativos na Divulgação Científica e Cultural. **Comunicação & Informação**, Goiânia, Goiás, v. 25, p. 223–245, 2022. DOI: 10.5216/ci.v25.71465. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/71465>. Acesso em: 18 ago. 2025.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



RUDAKOFF, Ana Lídia Sobrinho et al. Ações culturais em bibliotecas universitárias no desenvolvimento: um relato de experiência na Universidade Estadual do Maranhão. **Revista ACB**, Florianópolis, v.29, n. 1, p. 1-2019, 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10212095>. Acesso em: 17 ago. 2025.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/agosto 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231176568.pdf>. Acesso em: 23 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Serviço BU/UFSC Exposições**. Florianópolis, [2025a]. Disponível em: https://portal.bu.ufsc.br/servicos/buufsc-exposicoes/?_gl=1%2Atjs8f4%2A_ga%2ANjl4MzMwMDI1LjE3NDM2MDk5MzA.%2A_ga_45TKVL4RDT%2AczE3NDcwODI4NjYkbzE5JGcxJHQxNzQ3MDgyOTQ5JGowJGwwJGgw . Acesso em: 12 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Sistema Integrado de Espaço Físico**. Florianópolis, [2025b]. Disponível em: <https://sief.sistemas.ufsc.br/restrito/index.xhtml>. Acesso em: 08 maio 2025.